



VOZ da Graça

Novo Bispo Auxiliar de Coimbra

O Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, como a «Voz da Graça» publicou, foi nomeado pelo Papa Paulo VI Bispo Auxiliar do Sr. D. Francisco Rendeiro, Bispo de Coimbra.

Tomou posse do seu novo cargo no dia 19 de Outubro cor-



rente, dia em que completou 53 anos, pois nasceu na freguesia de S. Sebastião, Concelho de Vila Nova de Paiva, em 19 de Outubro de 1916.

«Voz da Graça» saúda o novo Bispo Auxiliar de Coimbra, nossa Diocese, desejando a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} longos anos de fecundo Apostolado.

OUTUBRO DE 1969
ANO VIII N.º 91

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Visita Pastoral Volta ao Mundo

Esta freguesia da Graça recebeu, como foi anunciado no último número do nosso jornal, a Visita Pastoral do Nosso Venerando Prelado, Sr. D. Francisco Rendeiro, no dia 11 de Outubro corrente, às 16,5 horas. Foi recebido à entrada da povoação pelo Pároco, clero, irmãos da Confraria do S. S., crianças da catequese e das escolas, e fiéis. Esteve presente e apresentou cumprimentos ao Sr. Bispo o nosso ilustre conterrâneo, Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, Meritíssimo Juiz Corregedor do 3.º Juízo Criminal de Lisboa.

O Sr. Bispo, prêgou, celebrou Missa Vespertina, administrou o Santo Crisma a 204 pessoas, crianças e alguns adultos, conferiu a ordenação do Diácono a um clérigo, visitou os altares, a sacristia, o arquivo paroquial e o baptistério. Por estar a chover, não visitou o cemitério. As preces pelos Defuntos foram rezadas na Igreja.

No fim das cerimónias, o Sr. Bispo jantou na Residência Paroquial, acompanhado do seu Secretário Frei Joaquim, do Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, clero, Vogais da Igreja, Srs. José Nunes e Adrião Lopes Graça.

A prêgação de preparação da Visita Pastoral esteve a cargo do Sr. P. António Lopes Pinheiro, Pároco do Sebal, Condeixa.

A penúltima Visita Pastoral teve lugar em 22 de Junho de 1958.

Novo Vigário Geral da Diocese

Foi nomeado Vigário Geral da diocese de Coimbra o sr. P. José Varanda que durante alguns anos paroquiou a freguesia da Sé Velha, e actualmente era Director Espiritual do Seminário Maior.

Julgamos bem acertada a sua nomeação para tão alto cargo, tendo em atenção o valor das suas virtudes, da sua alta inteligência e bom senso. Entrou em exercício no dia 1 de Outubro corrente. «Voz da Graça» felicita o ilustre amigo e deseja-lhe muitas felicidades no desempenho do seu novo e espinhoso cargo.

Um Apelo

O jornal «Voz da Graça» precisa neste momento dum Benfeitor que ofereça 8 contos para se adquirir uma Biblioteca Paroquial de 300 volumes, com a estante. Ficará propriedade da Igreja Paroquial da Graça, e tomará o nome do oferente. Destina-se a fornecer leitura sã de livros bons à juventude desta freguesia.

Entre os dois mil e tantos assinantes da «Voz da Graça» não aparecerá essa boa alma?

Acreditamos que sim e temos fé que já no próximo número seja publicado o seu nome.

— No Largo Martim Moniz o empregado comercial Manuel José Bento, recentemente chegado do Ultramar, foi abordado por dois sujeitos que lhe propuseram um «negócio» de China. O bom do homem acreditou neles, com a mira de tirar bom lucro do «negócio»; entregou-lhes todo o dinheiro que tinha na carteira, ao todo 40 contos. Depois de reconhecer que foi burlado, fez queixa à Polícia Judiciária. E adeus, 40 contos!

— Na Doca do Beato atracou o navio «Silvânia», da Armada dos Estados Unidos, para uma visita a Lisboa. Desloca 16 500 toneladas e trazia uma guarnição de 80 oficiais e 370 sargentos e praças. Tem 177 metros de comprimento. É comandado pelo capitão de mar-e-guerra C. F. Fitton.

— Em Londres há grande inquietação na Marinha de Guerra britânica.

Desde 1731 os marujos tem tido distribuição diária de rum. Mas

Púlpito para a Capela de Atalaia

Graças a Deus, o nosso apelo, publicado no último n.º da «Voz da Graça» foi ouvido e atendido. Apareceu uma Benfeitora e ofereceu os dois mil escudos para a construção de um púlpito em mármore, na Capela de N. S. da Estrela, lugar de Atalaia.



É a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Josefa Susano, natural do lugar da Atalaia, residente em Almada, digna Esposa do Ex.^{mo} Sr. Luís Bento Susano, Regedor da freguesia de Santiago de Almada.

O seu aniversário natalício corre no dia 25 de Outubro corrente. «Voz da Graça» deseja-lhe um feliz dia de anos e muita vida. Nossa Senhora da Estrela lhe pague a sua generosidade expressa em tão oportuna oferta.

agora, para economizarem 85.000 libras por ano, o Ministério da Defesa quer suprimir essa despesa. A marinhagem porém não concorda e protestou.

— Em Leiria um rapaz de 16 anos que seguia na estrada de bicicleta, cometeu a imprudência de se meter na rectaguarda dum camion, sem reparar que atrás vinha um atrelado. Ficou com o crâneo esmagado.

— Na ilha do Porto Santo um homem ia ativar ao mar uma bomba para matar peixes. A explosão decepcionou-lhe uma das mãos.

— Em Lisboa um grupo de 35 terroristas invadiu o centro da união democrática e causou prejuízos. O Governo ordenou um inquérito para punir os criminosos.

— Em São Paulo do Brasil dez homens e uma rapariga assaltaram um banco e roubaram 433 contos.

— A hierarquia católica em África compreendia em Junho passado 3 335 sacerdotes africanos e 18 545 padres estrangeiros, 8 patriarcas, 46 arcebispos, 843 bispos, sendo 119 de raça negra. Entre os Ordinários há 7 cardeais. Tem 1 prelado «nullius», 3 abades «nullius», 1 administrador apostólico, 19 vigários apostólicos, 81 prefeitos apostólicos.

Daqui a anos virá a África evangelizar a Europa?

Catequese

De 5 a 12 de Outubro realiu-se em toda a parte a semana da Catequese para chamar a atenção das crianças e especialmente de suas famílias para o grande dever e necessidade da instrução religiosa.

Sem catequese não há instrução religiosa e sem instrução religiosa a Religião não pode ser bem compreendida.

A catequese é a escola primária da vida cristã. É preciso que as crianças aprendam para poderem praticar.

É aos pais que incumbe o dever de mandar os seus filhos à Catequese e devem procurar que sejam pontuais e assíduos ao ensino da doutrina cristã.

PAIS!

Deixai a vossos filhos a maior riqueza

Se não puderdes deixar nem ouro nem prata a vossos filhos, mas lhes derdes uma educação completa, legais-lhes a maior de todas as riquezas.

Sem Catequese não há educação completa.

Mandai vossos filhos à Catequese.

Natal do Bombeiro

Tem sido costume todos os anos, os bombeiros de P. Grande dirigem-se à população do nosso concelho, à qual, tão abnegadamente servem, quando chamados a extinguir incêndios, pedindo-lhe o seu óbulo para as tradicionais festas do Natal.

Nos próximos meses de Nov. e Dez.º, vai ser feito em todo o concelho, um peditório a favor dos soldados da paz, com vista a proporcionar-lhe um Natal alegre e feliz, como tanto merecem.

A Direcção da A. do B. V., antecipadamente agradece a boa compreensão de todos.

Comissão Cultural da Sala de Imprensa de Leiria

Teve lugar na Sala de Imprensa de Leiria o acto de posse da Comissão Cultural daquela Sala para dar cumprimento a um dos motivos das normas que a regem, em que um dos seus fundamentos é promover a educação social, quer artística, quer literária, no âmbito distrital, e para esse fim, foi assim constituída a referida Comissão.

Dela fazem parte a Dr.^a D. Helena Moreira Duarte Carvalhão, professora do Liceu Nacional de Leiria; D. Maria Adelina Perestrello da Silveira Luz, Directora do Grupo Etnográfico de Leiria e o jornalista e professor do

Ensino Primário da Prisão-Escola desta cidade, Manuel Matias Crespo.

O acto teve a presença do Ex.^{mo} Presidente da Câmara, Inspector, Bernardo Jesus das Neves Pimenta, do Vereador Camarário, João Ferreira Bernardino e por motivos imperiosos da última hora, não pôde assistir o Governador Civil do Distrito, vendo-se todos os representantes dos Órgãos Locais da Informação, o Director e o Sub-Director da Sala de Imprensa.

Durante o acto, usaram da palavra o Director da Sala, Dr. Ruy Acácio da Silva Luz, os mem-

(Continua na pág. 2)

NA GRAÇA foi ordenado um Diácono

O Subdiácono Manuel Rocha Marques Castelhana, nascido a 7 de Setembro de 1936, na freguesia de Seixo, concelho de Mira, filho do Ex.^{mo} Sr. Diamantino Marques Castelhana e da Ex.^{ma} Sr.^a D. Arminda de Jesus Rocha, ex-finalista do curso teológico de 1968-69, do Seminário de Coimbra, foi ordenado Diácono — Grande Ordem Sagrada imediatamente anterior à Ordem de Presbítero ou Sacerdote — na Igreja Paroquial da Graça, pelo sr. Bispo-Conde de Coimbra, na sua Visita Pastoral a esta freguesia, na tarde de Sábado, dia 11 de Outubro corrente. A cerimónia foi simples mas de veras comovedora. Os fiéis gostaram de ver e apreciaram. Foi caso único na história da freguesia e da região, pois nestas redondezas nunca tinha havido qualquer ordenação de qualquer clérigo.

O Sr. D. Francisco explicou ao povo o sentido da inédita ceri-



mónia. A Igreja estava repleta de fiéis.

«Voz da Graça» felicita o novo Diácono, Sr. Manuel Rocha Marques Castelhana que muito brevemente subirá os degraus do altar para celebrar a sua Missa Nova.

ANIVERSÁRIOS

Em Novembro

Dia 1 — Leonel Nunes Ferreira, Noderinho

Dia 2 — Maria da Natividade de F. Antunes, Guia; Deolinda Maria Jesus Costa, C. da Piedade; Anabela C. Martins, Casal da Francisca.

Dia 3 — David Brás Batista, Covais.

Dia 4 — Manuel Luís Rosa, Po-brais; Francisco Coelho de Carvalho, Lisboa; Rosa da Conceição Joaquim, Almeirim.

Dia 5 — Ângelo Simões, Pereira; Carlos Silva, Noderinho; José T. de Carvalho, Outão.

Dia 6 — Adrião Conceição Lopes, Altardo.

Dia 7 — Serafim Pereira, Figueira, Artur David Pinheiro, Covais; José da Graça Simões, Soalheira; Filomena Mendes Maria, Atalaia Cimeira.

Dia 8 — Palmira Pires Ferreira, Marinha; Manuel Francisco Coelho, Carvalheira; Mário Coelho Nunes, Lapa.

Dia 9 — Arminda Paiva, Figueira; Maria do Céu Alves da Silva, Noderinho; Maria Laura B. Costa, Almada.

Dia 10 — Ermelinda Coelho Mendes, Atalaia.

Dia 11 — Violinda D. Batista, Covais; Palmira Coelho Mendes, Atalaia; Manuel António da Silva, Covais.

Dia 12 — Anselmo da Silva; Maria d'Assunção Costa, Pereira; Maria do Céu F. Antunes, C. da Francisca; Carlos Silva da Conceição, Covais; Maria Juvelina de Carvalho, Noderinho; António Baeta José, Atalaia Cimeira.

Dia 13 — Manuel Nunes de Carvalho, França; António Carvalheira, Pinheiro.

Dia 14 — Amélia Coelho Jacinto, Atalaia Fundeira; Hilário Ferreira Coelho, C. dos Ferreiros; António Francisco, Marinha; Gracinda Rodrigues da Silva, Casal da Marinha.

Dia 15 — Amélia S. Teixeira, França; Maria Clara Palmira Graça, L. Marques.

Dia 16 — Manuel Leitão Grança, Brasil; João Carlos David Salas, Amadora; Manuel Luzia N. David, Altardo.

Dia 17 — Ermelinda Jesus Carvalho, C. da Francisca; Palmira de Jesus Rosa, Pereira.

Dia 18 — Maria Ângela Jesus Mendes, Atalaia Cimeira.

Dia 19 — Albino Nunes, Figueira; João Coelho Nunes, C. dos Ferreiros; Eduardo da Silva Rosa, Pereira; Isaura Maria, Noderinho.

Dia 20 — Beatriz Pires da Costa Ferreira, Charneca da Caparica; Belmira Maria Batista, Mafra; Alzira Tomás Maria, Poço Negro; João Alves da Silva, Lourenço Marques.

Dia 21 — Maria Noémia Antunes, Graça; Rosa Paiva Luís, França. Mabilia Graça Leitão, Atalaia; José Luís Nunes, C. da Francisca.

Selvajaria

A televisão comunicou ao país que um grupo de indivíduos vindos de Leiria, em automóveis, a distribuir panfletos da propaganda eleitoral Democrática, no dia 12 de Outubro corrente, entrou na Igreja Paroquial de Alvaiázere, colocou papéis nos altares e no sacrário, e à saída lavaram as mãos na pia da água-benta. É caso para se dizer que os lobos, com pele de ovelha, andam no povoado.

Impõe-se um rigoroso castigo aos autores de tão horroroso descauto cometido num Templo sagrado.

Dia 22 — Adelaide Assunção da Silva, Marinha.

Dia 23 — Manuel Pinto de Lima, Lisboa; José Coelho Crisóstomo, Almada.

Dia 24 — José Alves H. Eiras, França; Elvira Maria A. Rosa, Vila Facaia; Palmira Assunção Santos, C. da Marinha; Fernando Abreu Maria, Figueira; Lucinda Maria, Casal dos Arais; Maria d'Assunção Lourenço, C. da Marinha; Joaquim Luís Coelho, Marinha.

Dia 25 — Aníbal Costa Henriques, Noderinho; Almerindo Luís Maria, França.

Dia 26 — Armando Coelho Nunes, Covais; António Mendes Coelho, Marinha.

Dia 27 — Eduardo Graça Nunes, França; Henrique Nunes Ferreira, Noderinho; Dulcília Nunes António, Noderinho.

Dia 28 — Maria Rosa da Silva, Covais; José Nunes Alexandre, Atalaia.

Dia 29 — Helena Maria N. Valente, Moscavide; Palmira Antunes Silva, Atalaia Fundeira; Albano Nunes David, França; Manuel de Jesus da Silva, França; Manuel Francisco de Jesus, Atalaia Cimeira.

Em Prol das Bairradas

Querido conterrâneo e amigo das Bairradas

A Comissão de Melhoramentos informa que foram recentemente concluídos os trabalhos da construção da torre na Capela das Bairradas, aspiração que já vem dos seus antepassados.

Hoje é já uma realidade. A torre está apta a receber um relógio e tem já os locais onde se deverão colocar os mostradores para neles se verem girar os ponteiros indicando as horas.

As janelas da torre estão lá no alto pedindo a quem passa junto da Capela que lhe encha o seu vazio com os sinos (único fim para que foram construídas) a fim de que neles soem diariamente ao nascer e pôr do Sol o toque das Trindades tão característico e arreigado às religiosas tradições do nosso querido povo português.

Depois de todas as despesas feitas e pagas, até esta data, existe um saldo positivo de 9 284\$00.

Porém, como é necessário uma verba orçada em cerca de 50 000\$00 para o relógio e os sinos, a Comissão apela para que todos os Bairradenses presentes e ausentes, contribuam com os seus donativos, a fim de que com o seu auxílio e melhor boa-vontade se possam concluir as obras em que, estamos empenhados e que ansiosamente esperamos mostrar que assim somos um povo unido pelas Bairradas.

Seja pois bairrista e Bairradense, concorra com a sua dádiva, mesmo com algum sacrifício...

Remeta a sua importância à Comissão de Melhoramentos das Bairradas, ou à «Voz da Graça».

A Comissão agradece as seguintes ofertas que constam da Lista n.º 19:

Com 1 000\$00 — Sr. Manuel Soares da Silva — Retiro.

Com 500\$00 — Srs. José Martins da Silva — Casal da Fonte; Carlos Rodrigues David Paiva — Marvila; Armando Soares da Silva — Retiro; Almerindo da Silva Paiva — Retiro.

Saldo actual — 9 284\$00.

A subscrição continua, até se conseguirem a verba de 50 contos, para o relógio e sinos.

Nota para a Imprensa

ABONO DE FAMILIA AOS TRABALHADORES RURAIS

Leiria, 17 — A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria, procedeu hoje ao pagamento do primeiro abono de família aos trabalhadores rurais, através de todas as Casas do Povo do Distrito.

Muito embora estes abonos tenham atingido importância muito superior às contribuições recebidas, espera-se que, nos meses futuros, atinja mais elevados montantes, dado que alguns trabalhadores não requerem, ainda, o abono a que têm direito.

Em todas as Casas do Povo registou-se entusiasmo dos beneficiados pelo alargamento deste direito a todos quantos exercem a sua actividade na agricultura, silvicultura e pecuária.

Com pedido de publicação

Realizou-se em 29 de Setembro p. p. em Alcobaca a posse das Comissões de Freguesia da U. N. num total de 340 novos dirigentes de todo o concelho e de todas as categorias Sociais.

A cerimónia que foi muito concorrida, teve a presença do Ex.º Governador Civil do Distrito, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara Municipal de Alcobaca e os candidatos a deputados da U. N. pelo círculo de Leiria às próximas eleições legislativas.

Foram oradores o Presidente da Comissão Concelhia da U. N. de Alcobaca, Dr. Frade Agulha; em representação dos empossados, o Sr. Joaquim Pedro e o Presidente da Comissão Distrital da U. N., Dr. Oliveira Dias.

No decorrer da cerimónia foi especialmente ovacionado o Dr. Amílcar de Magalhães, de Alcobaca e candidato pela U. N. às próximas eleições.

Está constituída a Comissão eleitoral da U. N. para as próximas eleições por cerca de 2 000 pessoas de todas as categorias sociais de todo o distrito, tendo como mandatários os Srs.

— Eugénio Noronha de Oliveira, gerente industrial, residente na Marinha Grande.

— Dr. António Rijo Martinho, Professor do Liceu de Leiria

— António dos Reis Pinto, Profissional de seguros.

Comissão Cultural da Sala de Imprensa de Leiria

(Continuado da pág. 1)

bros da Comissão Cultural, Dr.ª D. Helena Carvalhão e o professor Matias Crespo, encerrando a sessão com palavras de muita admiração pela acção que vem sendo desenvolvida pela Sala de Imprensa de Leiria, o Presidente da Câmara.

Antes do encerramento, o Sub-Director da Sala, Carlos Eugénio, leu a Acta da sessão em que decorreu o acto de posse, que foi por todos os assistentes assinada.

As senhoras foram entregues ramos de flores e ao professor Matias Crespo, uma lembrança de carácter pessoal.

Esta iniciativa certamente virá a ser um contributo válido e de qualidade para o desenvolvimento cultural dos povos do Distrito.

O nosso CORREIO

Muito agradecemos e publicamos as prendas de anos, destinadas à «Voz da Graça», chegadas a esta Redacção, desde o dia 20 de Setembro até ao dia 20 de Outubro de 1969, pela ordem seguinte:

Com 200\$00 — Sr. Almerindo Miguel de Carvalho — Angola.

Com 150\$00 — Sr.ª D. Maria Josefa Susano — Almada.

Com 100\$00 — Srs. Henrique Mendes Pereira — Lisboa; Dr. Serafim Fernandes das Neves — Lisboa Álvaro Joaquim dos Santos — Inhalingá; António Domingos Costa — Lisboa.

Com 72\$00 — José Luís de Jesus — Ontali (Rodésia).

Com 50\$00 — Srs. António Fernandes das Neves — Mafra; Fernando do Nascimento Henriques Vila Facaia; Armando Maria Henriques de Carvalho — Luanda; Francisco Coelho de Carvalho — Lisboa; David Fernandes das Neves — Lisboa; Júlio Alves Coelho David — Águeda; José Antunes de Carvalho Portugal — Beco; António Brandão Simões Leitão — Lisboa; Joaquim Grinaldi Perdigão — Pombal, Ângelo Nunes — Brandoa; Ramiro Simões — Derreada Cimeira; Luís dos Santos Parreirinhas — Pedrógão Grande; Abílio dos Santos — Torviscais Fundeiros; Filomeno Nunes Paulo — Lisboa; Ideal Pedrogense — Lisboa.

Com 47\$50 — Abílio Dinis Encarnação — França.

Com 40\$00 — Srs. José da Graça Simões — França; Meninas Maria Mabilia — A-dos-Calvos; Alda Luis Maria — França; Manuel Inácio da Silva — Adegas; José Francisco — Adegas.

Com 30\$00 — Srs. José Nunes do Carmo — Pereira; José Dias da Silva — Aldeia das Freixas.

Com 25\$00 — Srs. Domingos Alegria Henriques — Amadora; Isidro da Conceição Nunes — Alemânia; Joaquim de Jesus David — Figueiró dos Vinhos; José Godinho dos Santos — Casal Pedro; António Rodrigues da Conceição — França; Professor José Rodrigues Dias — Lisboa; José da Conceição António — Olivais-Sul.

Com 20\$00 — Srs. José Nunes — Lapa; António Batista — Covais; António Fernandes Cardoso — Atalaia Cimeira; Manuel Coelho Nunes José — Covais; Rufino Esquina Luís — Casalinho; José Maria Coelho

— Folgares; José da Costa Dias — Marinha; José Rosa Nunes — Lisboa; Manuel da Conceição Martins — Casal dos Ferreiros-Bairrada; Joaquim David Nunes Fernandes — Lisboa; Ernesto Rosalino — Coimbra; José Mendes Granada — Figueiró dos Vinhos; António Carvalho David Martins — Pedrógão Grande; João Bernardo Nunes — Pesos; Júlio Fernandes Roldão — Pedrógão Grande; Joaquim Godinho Graça — Atalaia Cimeira; José Dias Antunes — Porto Salvo; Libertário Ernesto Abrantes — Moscavide; José Nunes da Costa — Pedrógão Grande; D. Rosária da Silva Simões — Lisboa; D. Alzira de Jesus Abrantes — Moscavide; Virgílio da Conceição Santos — Portela da Lavandeira; António Rodrigues Antunes — Várzeas; Manuel Luís Graça — Marinha; Filipe Ferreira — Moleiros (Vila Facaia); Anastácio da Conceição — Altardo; Menina Benilde Santos Mendes — Escalos Fundeiros; Fernando Nunes da Conceição — Lameira Cimeira; Alfredo Dias Mateus — Picha (Pedrógão); D. Maria Emília Pimenta Nunes — Marvila; Manuel Luís Miguel — Mingacho; Domingos Rosa Luís — Lisboa; António Nunes — Vila Facaia; Marcolino Henriques Lucina — Figueiró dos Vinhos; Manuel Rodrigues Coelho — Pereira; D. Florinda Coelho Nunes — Atalaia Cimeira; D. Felizarda Constança da Silva David — Carvalheira Grande; Manuel Simões — Salaborda Nova; Joaquim da Conceição Coelho — Lisboa; Armindo Luís Correia — Campelos (Vila Facaia); Carlos David Encarnação — Pereira; Abílio Dinis Marques — Troviscais Fundeiros; José Lopes — Troviscais Fundeiros.

Com 12\$50 — 1 assinante do Outão.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

† FALECIMENTOS

No lugar da Marinha, no dia 19 de Setembro faleceu João Albino, de 80 anos de idade casado com Maria da Graça, natural do Pinheiro do Bolim (Vila Facaia) filho de Francisco Nunes e de Maria Dinis.

No dia 23 de Setembro, faleceu, no Casal d'Olivado, António Joaquim David, de 84 anos, casado com Maria da Conceição filho de José Joaquim e de Maria da Graça.

Em 13 de Outubro, faleceu, no lugar da Figueira, Manuel Maria Borges, solteiro, de 53 anos, natural do Carvalhal de Pussos, Alvaiázere, filho de Manuel Borges e de Florinda Maria. Era conhecido pelo alcunha de «O aregas».

Na Ribeira da Bouçã—Covais, faleceu, no dia 15, Deolinda Jacinta, de 89 anos, casada com António Pereira.

«Voz da Graça» apresenta sinceros sentimentos às famílias enlutadas.

— Folgares; José da Costa Dias — Marinha; José Rosa Nunes — Lisboa; Manuel da Conceição Martins — Casal dos Ferreiros-Bairrada; Joaquim David Nunes Fernandes — Lisboa; Ernesto Rosalino — Coimbra; José Mendes Granada — Figueiró dos Vinhos; António Carvalho David Martins — Pedrógão Grande; João Bernardo Nunes — Pesos; Júlio Fernandes Roldão — Pedrógão Grande; Joaquim Godinho Graça — Atalaia Cimeira; José Dias Antunes — Porto Salvo; Libertário Ernesto Abrantes — Moscavide; José Nunes da Costa — Pedrógão Grande; D. Rosária da Silva Simões — Lisboa; D. Alzira de Jesus Abrantes — Moscavide; Virgílio da Conceição Santos — Portela da Lavandeira; António Rodrigues Antunes — Várzeas; Manuel Luís Graça — Marinha; Filipe Ferreira — Moleiros (Vila Facaia); Anastácio da Conceição — Altardo; Menina Benilde Santos Mendes — Escalos Fundeiros; Fernando Nunes da Conceição — Lameira Cimeira; Alfredo Dias Mateus — Picha (Pedrógão); D. Maria Emília Pimenta Nunes — Marvila; Manuel Luís Miguel — Mingacho; Domingos Rosa Luís — Lisboa; António Nunes — Vila Facaia; Marcolino Henriques Lucina — Figueiró dos Vinhos; Manuel Rodrigues Coelho — Pereira; D. Florinda Coelho Nunes — Atalaia Cimeira; D. Felizarda Constança da Silva David — Carvalheira Grande; Manuel Simões — Salaborda Nova; Joaquim da Conceição Coelho — Lisboa; Armindo Luís Correia — Campelos (Vila Facaia); Carlos David Encarnação — Pereira; Abílio Dinis Marques — Troviscais Fundeiros; José Lopes — Troviscais Fundeiros.

Com 12\$50 — 1 assinante do Outão.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Com 10\$00 — Três assinantes — um da Lameira Cimeira, outro dos Escalos do Meio e outro do Casal dos Ferreiros.

Dr. António Marques Pereira *Uma carta*

Volta, uma vez mais, este ano, a fazer-se uma romagem de saudade à campa do Dr. António Marques Pereira.

Promove-a a Corporação dos Bombeiros Voluntários desta terra e a ela se associaram as forças vivas do concelho, representadas nas pessoas do seu Presidente da Câmara e presidentes das associações de recreio e outros elementos representativos da vida do concelho que, com a sua presença quiseram emprestar solenidade e dignidade maior a este acto. Mas é no pedreguense anónimo que aqui veio hoje, em tão grande número, dar, pura e simplesmente, a sua presença e tributo de saudade, que reside, talvez o seu maior significado.

Isto porque se comemora hoje também o dia do Bombeiro.

O dia, pois, dos gestos abnegados e heróicos, nobres e grandes, mas também, quase sempre, anónimos e esquecidos. Mas é nesta modéstia natural daqueles que desinteressadamente praticam o Bem e devotadamente dedicam a sua vida a ajudar o próximo, sacrificando-lhe horas de repouso, comodidade e bem estar, que está a verdadeira força e grandeza das suas vidas.

Efectivamente, numa época em que imperam os valores materiais e os espirituais andam tantas vezes esquecidos ou são mesmo substituídos, em que a violência e a intolerância impõem, o seu jugo e os padrões de vida se pautam pela riqueza de cada um, em que o egoísmo se sobrepõe à prática do bem e os altruísmos se tornam quais ridículos, olhar a vida destes homens, bons e desinteressados, abnegados e modestos, é reconfortante para nós e convence-nos da certeza de que o Homem possui em si potencialidades que, desenvolvidas e bem orientadas, nos darão a sua verdadeira dimensão e figura.

Por isso palavras como Bondade, Justiça, Progresso — entenda-se esta no sentido de uma justiça distributiva cada vez mais realizada — não serão palavras vãs, nem inúteis, nem longínquas. Elas encherão também cada vez mais as nossas vidas e os nossos corações.

E o Dr. António Marques Pereira, médico e pedreguense ilustre, é bem o exemplo do que afirmo.

É que, tal como aqueles, também ele dedicou a sua vida ao seu semelhante, deu-lhe o melhor do seu saber e experiência profissional, sacrificou horas de lazer e de repouso, e, tantas vezes, ou mesmo quase sempre, sem qualquer proveito material. Na verdade, fez sempre

da sua vida de médico um verdadeiro sacerdócio.

Por isso, a iniciativa desta homenagem partindo, como parte, dos Bombeiros Voluntários desta terra, seus irmãos de ideais e de fé, é o mais querido e sentido tributo à sua memória. E a presença de todos nós, o mais reconfortante e são sintoma: a certeza de que as qualidades espirituais do Homem, sua bondade, espírito de tolerância, seu amor a um ideal, sua generosidade e inteligência, continuam a ser admiradas e respeitadas.

Ex.a Senhora D. Maria Suzana Marques Pereira: quis V. Ex.a estar hoje também aqui presente. E para V. Ex.a que foi a companheira dedicada e inseparável de seu marido e tão bem sabe continuar, agora, com sua bondade e suas virtudes, o espírito e a obra do seu marido vão os nossos mais sentidos respeitos e o preito de viva admiração. E estes são os sentimentos de todos os que aqui vieram.

Por isso lhe peço que seja V. Ex.a a depor na campa de seu marido esta coroa de flores, oferecida pelos Bombeiros Voluntários desta terra, mas símbolo da saudade de todos nós.

Francisco Eduardo Roldão Nunes

Ofertas para a festa de 15 de Agosto

Contribuíram com 50\$00:

Manuel Lopes Godinho, Nogueirinho João Maria Dinis, França; D. Emília Florinda Silva, França; D. Rosalina Paiva, França; Guilherme Graça Carvalho, França; Jacinto Marques Ribeiro, Sacavém; José Fonseca da Silva, Covais; Manuel Coelho Nunes Rodrigues, Covais; David Rodrigues Encarnação, Covais; Guilherme da Silva Coelho, Covais; Joaquim Coelho Rita, Vale do Neto; António Lopes de Jesus, Atalaia Fundeira; António Coelho Nunes, Atalaia Fundeira; Joaquim Lopes Martinho, Atalaia Fundeira; Joaquim Cotrim, Marinha; António David Coelho, Marinha; Carlos Luís David, mulher, filhos, genros e netinhos, Marinha; Manuel Luís da Conceição, Marinha; Joaquim Luís Coelho, Barcarena; António Silva, Marinha; António José Moreira, Lisboa; Serafim Mendes, Marinha; Albano Nunes David, Marinha; José de Jesus Nunes da Conceição, Marinha; António Francisco Maria, Atalaia Cimeira; Alfredo Augusto Coelho, Nodreirinho; D. Carolina da Silva Graça, Lisboa; Albino Lapa Graça, Rodésia; José Conceição Pires, França; Dionísio José, Casal Olivado; Manuel Pinto de Lima, Lisboa; Ângelo Simões, Pereira; Rafael Dinis Bairradas, Adega; Manuel David da Silva, Carvalheira Grande; Manuel Rodrigues da Silva, Carvalheira Grande; António Joaquim Ramalhete, Poço Negro; Fernando da Conceição, Soalheira; David Graça Augusto, Cotlão.

Com 70\$00 — José da Fonseca, Lisboa.

Com 60\$00 — D. Maria Avelina Natid. Baeta Nunes, Casal da Francisca; Libânio Lourenço Cactano, Carvalheira Pequena.

Com 88\$00 — Manuel Conceição Pereira.

Com 84\$00 — José Figueiras, Espanha.

Com 57\$00 — D. Arminda Paiva Luís, França.

Continuaremos no próximo n.º

Lisbo, 13 de Outubro de 1969

Rev.º Padre Aníbal Coelho

Caro Amigo, Sr. Padre Aníbal: Votos de boa saúde e forças para continuar sua fecunda obra, são os desejos do sempre amigo e parente J. Coelho.

Mais uma Festa da Nossa Senhora da Graça se passou sem que eu pudesse ter a felicidade de poder estar presente; os afazeres desta luta constante, que é a efêmera vida terrena, não nos permitem prestar toda a atenção e carinho que as pequenas grandes coisas da terra que nos serviu de berço bem merecem. Valemos-nos do nosso «Voz da Graça» para estarmos «up to date» com o que por aí se vai passando.

Durante o ano corrente, como já vai sendo hábito, deslocámo-nos aos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Brasil e Norte de África. A nossa viagem embora rápida, não deixou de nos proporcionar a observação de enormes aglomerados, indústrias fabulosas, cidades deslumbrantes e, sobretudo o contacto directo com novas sociedades, diferentes formas de vida, etc. Também notámos, com uma ponta de orgulho, que os portugueses estão bem integrados nas sociedades que os acolheram e aí, em alguns locais (New Bedford, Newark, Rio, São Paulo, etc.) são elementos preponderantes fazendo parte das administrações, ou estando à frente do comércio ou da indústria das respectivas localidades. Os nossos antepassados deixaram bem marcada a sua passagem e estadia pelas 5 partes do Mundo; há dias em Ceuta encontramos as Muralhas Portuguesas e a actual bandeira da cidade ostenta os mesmos distintivos da bandeira portuguesa. Muito teríamos para descrever acerca da vincada personalidade dos portugueses, porém tememos roubar-lhe tempo e espaço, pelo que ficamos por aqui, querendo salientar que a SOLCAR continua dando o desconto especial de 20% e preços especiais para longos períodos a todos os assinantes da «VOZ DA GRAÇA» principalmente aos que se deslocam à Metrópole em goso de férias.

Recentemente adquirimos mais algumas dezenas de carros novos, pequenos, médios e grandes pelo que julgamos estar em posição de poder servir todos os nossos clientes.

Juntamos 100\$00 para as obras da Igreja e 20\$00 para liquidação da nossa assinatura.

Aproveito para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Cordialmente

Joaquim da Conceição Coelho
Sócio-Gerente

Falecimento

NA VILA DE FILGUEIRÓ

Vítima de grave doença, faleceu em 3 de Setembro, em Figueiró dos Vinhos, a Ex.ma Sr.a D. Ana Soares Paquete Nunes, viúva de Eduardo Luís Nunes. Era mãe do nosso estimado amigo e assinante Sr. Armando Paquete Nunes, digno funcionário do Banco Espírito Santo. A ele e a toda a família enlutada «Voz da Graça» envia sentidos pésames.

Relação das ofertas já pagas à Comissão de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira — Graça

(Convém pôr à vista que agora e a partir daqui só se publicam as ofertas entregues à Comissão).

Luís Bento Suzano, Cacilhas, 5 000\$00; Albertino Silvestre, Austrália, 500\$00; José Simões Coelho, At. Cimeira, 500\$00; M. F. Pedro, Filho e Genro, Cacilhas, 500\$00; José Coelho Pires, França, 200\$00; José Crisóstomo Coelho, Cacilhas, 200\$00; Alexandre Nunes, At. Cimeira, 150\$00; António Baeta de Jesus, At. Cimeira, 100\$00; Ricardo Feirreira, Santos e Marques, Pontão, 100\$00; António Coelho Nunes, França, 100\$00; João C. Cláudio, Graça, 100\$00; António Coelho Pires, At. Cimeira, 100\$00; Júlio José da Silva, Ancião, 100\$00; António Jesus Nunes, Lisboa, 100\$00; Joaquim Gravito Mendes, França, 100\$; Manuel Conceição Mendes, Alhos Vedros, 100\$00; Dr. Manuel Custódio Pinto, Pedrógão Grande, 100\$; Alzira Coelho Crisóstomo, At. Cimeira, 100\$00; Manuel Coelho Jacinto, At. Fundeira, 100\$00; Francisco Dias, Lisboa, 50\$00; Albano Graça Leitão, C. da Francisca, 50\$00; Manuel Nunes (Jagodes), C. da Francisca, 50\$00; António Carvalho, C. da Francisca, 50\$00; António Coelho de Jesus, At. Fundeira, 50\$00; Francisco Pires, França, 50\$; João Ribeiro Mendes, Proença-a-Nova, 50\$00; João Pinheiro de Carvalho, Fontão, Mouronho, 50\$; António (Batechapas)! Figueiró dos Vinhos, 50\$00; Manuel Simões Rijo, Casal da Francisca, 50\$00; Augusto Lopes Serrasqueira, Lisboa, 30\$00; José Alves Abreu, Figueiró dos Vinhos, 20\$00; Alfredo Francisco Malria, Cume, Vila Facaia, 20\$00;

A AMBULÂNCIA SERVIU DE MATERNIDADE; E MÃE E FILHA ENCONTRAM-SE BEM.

No dia 14 de Outubro, às primeiras horas da manhã foram solicitados os serviços da ambulância dos bombeiros voluntários locais, a fim de transportarem à Maternidade de Coimbra a sr.a D. Laurinda Barata, de 25 anos, casada com o sr. Arnaldo Henriques, do lugar do Casal dos Bufos, da freguesia de Pedrógão Pequeno.

Como o caso se revestia de certa gravidade, foi a parturiente acompanhada de um médico e duma enfermeira. Ainda bem que assim aconteceu pois em plena estrada, à Soalheira, quando caía uma valentíssima bátega de água, a ambulância teve de parar, dado que o futuro cidadão ou cidadã, não estava para mais esperas! E surgiu então, para o mundo, com o auxílio e assistência do médico e da enfermeira, no decorrer de um parto normalíssimo, a contrariar todas as suspeitas de muito mau, uma robusta menina!

Depois... depois a ambulância retrocedeu, já com mais uma vida, levando mãe e filha a casa, onde ambas se encontram bem. Dado que a ambulância dos briosos soldados da paz desta vila tem o nome de «Maria Paula», será esse o nome de baptismo da recém-nascida.

Manuel Francisco Maria, Casal dos Ferreiros, 20\$00; José Leitão, Casal da Francisca, 20\$00; João Cadete, Pampilhol, S. do Bonjardim, 10\$00.

Vila Facaia

Teatro

Mais uma vez, à semelhança do que se verificou o ano passado, os «JOVIAIS» levaram à cena algumas peças teatrais.

Para tal as dificuldades foram enormes. Primeira, arranjar peça. Segunda, escolher personagens (e arranjá-los).

Costuma dizer-se que a união faz a força, mas agora também eu digo: a desunião cava o abismo. Foi o que se verificou. Factos que se tornam deploráveis se neles atentarmos, fizeram com que deixássemos de contar com moças, não por vontade delas mas de outrem. Apesar da machadada que levámos, tínhamos combinado não «deixar por mãos alheias» o que tínhamos começado no ano anterior. Decidimos, e, com mais força nos dedicámos a apresentar algo mesmo sem a complexidade do passado ano. E foi o que fizemos.

E fomos ao palco, apesar do «barulho» que houve umas horas antes da representação. Quem nos garante que não teria sido tudo premeditado?... Mas deixemos casos tristes que outros não menos desagravados nos surgem para ser narrados.

Em Vila Facaia é a segunda vez que se verifica o facto de se levar a cena uma peça teatral. E nós, os estudantes, temos vergonha de o dizer... é evitado apresentar ao povo de Vila Facaia o nosso trabalho, o nosso suor, que aliás não tem sido pouco. E porquê? Deixo que cada um encontre resposta; mas na nossa opinião apontamos somente casos como este: «dei dez tostões (digam-me o que é isso nos tempos de hoje!...) e já dá para pagar o que cá vim ver...» Não. Não vale a pena... Não é possível que gente como esta nos diga quando nos encontra: «então, quando fazem o teatro este ano?»

Temos a agradecer ao Centro Cultural e Recreativo de Vila Facaia as facilidades que nos concedeu; o senhor Manuel Vaz, será a pessoa a quem mais obrigação devemos, pois nos facilitou os ensaios. Igualmente os nossos agradecimentos e uma palavra de louvor para todos os que de qualquer forma nos ajudaram.

E agora resta-nos uma palavra ainda para aqueles que se encontram no caso que aponte atrás: OS NOSSOS SENTIMENTOS; não vale a pena!...

O GRUPO:

Interpretes: Domingos Costa, António Jorge, Luís Coelho, António Costa e Zequim.

Com a colaboração de: Dalila, Alice, Celeste, Leontina, Vítor, Norberto, Henrique.

«OS JOVIAIS»

Manuel Henriques Coelho

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CIMENTO
GRELHAGENS, DEPÓSITOS PARA VINHO E SULFATO,
POSTES, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

PINHEIRO DO BOLIM
LAMEIRA CIMEIRA — PEDRÓGÃO GRANDE

1969

NATAL DO BOMBEIRO

em

Pedrógão Grande

Os valorosos Soldados da Paz, sentinelas vigilantes do bem-estar comum, à semelhança do ano anterior, vêm à vossa estimada presença, rogar o favor e agradecer antecipadamente tudo com que V. Ex.as possam contribuir PARA UM MELHOR NATAL Contribuir para o Natal do Bombeiro, é ter a certeza do vosso carinho e amparo material.

QUEM É O BOMBEIRO?... É aquele que se esquece de si mesmo e tudo abandona para socorrer os que precisam.

VIDA POR VIDA

Os Bombeiros agradecem



ADIVINHA

Quando o relógio da torre da Graça bater 15 badaladas, que horas são?

o

A solução da adivinha anterior, até agora, ainda ninguém a deu. Bem dizíamos nós que o osso *seria mau* de roer. Aguardamos resposta. Então Sr. Rocha, de Figueiró, esta não vai?

Repetimo-la: — «Qual é a nação da Europa que, mudando-lhe a segunda letra, fica um conjunto de ossos?»

o

ANEDOTAS

Mesmo às Fragas de S. Simão, um moleiro com dois burros carregados de foles cheios de farinha, a vir do moinho, entrava na Estrada Nacional em direcção a Figueiró dos Vinhos. Um motorista de automóvel parado à berma da estrada a reparar uma pequena avaria nos fios do motor, fez-lhe esta pergunta:

— Onde vêm vocês todos três?

— «Fôramos» buscar palha para todos os quatro — respondeu instantaneamente o moleiro inteligente.

o

Numa estalagem da serra, um turista largou esta:

— Disseram-me que nesta estalagem havia burros à disposição de quem queria fazer excursão à montanha, mas afinal não vejo senão dois!

— Esteja você descansado, senhor, que não faltam burros. Quanto mais hóspedes chegam, mais burros há.

o

À mesa de um hotel, um padre notava que os companheiros se entretinham a trocá-lo, mas sem se importar com isso, ele comia tranquilamente.

Um vizinho perguntou-lhe:

— O senhor não houve o que estão a dizer de si?

— Ouço muito bem, mas não me admira nem me incomoda. Já estou acostumado.

— O quê? Está acostumado.

— Ora se estou! Imagine que sou capelão dum hospital de malucos.

o

O que é a coluna vertebral?

— pergunta o professor.

— É um osso em que na parte de cima se senta a cabeça, e na parte de baixo se senta a gente — respondeu o aluno.

Isidro Conceição Nunes

Retirou novamente para Alemanha o nosso assinante sr. Isidro Conceição Nunes, natural de No deirinho.

Deixou 260\$00 com o destino seguinte: 5\$00 para N. S. do Leite; 5\$00 para N. S. da Graça; e 250\$00 para Missas, a N. S. do Leite, ao SS. Sacramento e às almas do Purgatório.

Bem haja e Deus o ajude. Desejamos-lhe um feliz regresso à Pátria.

CONVERSANDO

Ora viva o sr. Zé da Luzia que já há tanto tempo não a parece. Seja benvindo, homem! Até julgava que já não pertencia ao número dos vivos...

— É verdade compadre. Olhe, tenho tido muito que fazer, muitos trabalhos. Ora hoje depressa um pouco vim, por me lembrar que estava cá sem mim...

— Sim, senhor! e até faz verso!

— Sabe sr. Compadre, é que trago cá umas coisas que gostava que m,as explicasse...

— Bem, mas vamos primeiro beber um pinguiño do tinto, do depósito do cimento, que ainda está de trás da orelha...

— Pois, como o compadre sabe, agora por muitas igrejas vai uma barafunda, com mudanças que a gente nem sabe para que aquilo é.

Antigamente nenhuma mulher ia prá igreja em cabelo.

Agora já por aí há meninas e senhoras que vão com a cabeça ao léu. Acha bem?

— Olhe amigo, isso não é por mal certamente... antigamente não havia cabeleireiras, nem permanentes, nem penteados caros. Ora hoje já toda a gente usa esses penteados e bem vê, aquilo é para toda a gente ver e é claro, na igreja é que dá mais nas vistas; toda a gente olha. Se levam a cabeça tapada, já não podem dar largas à vaidade.

— Lá isso é verdade, compadre. Olhe ainda no domingo estavam lá na igreja duas meninas ou senhoras que durante toda a santa missa não fizeram outra coisa do que compôr e recompôr, ver ao espelho, puxa daqui, vira dalém, e assim passaram o tempo. Claro, que estas não vieram para rezar, vieram antes para mostrar a sua pouca educação. Vieram para a igreja como se fossem para o baile.

E olhe que algumas destas ainda vão assim à comunhão...

— Não admira compadre. Já lá diz o povo: asneira puxa asneira. Essa gente não sabe o que anda a fazer. O mal delas é a ignorância religiosa.

— E que diz o compadre a esta moda nova de comungar de pé?

— Digo que é muito cómoda para os padres, que é muito boa para os homens não estragarem os vincos das calças e muito geitosa para as senhoras não partirem as meias e como as saias já lá ficam por cima, era desagradável ficar com as meias estragadas...

— O compadre é muito reinadio, leva tuda para a brincadeira... mas olhe que até há quem diga que foi o Santo Padre que mandou...

— Não, compadre Zé da Luzia. O Santo Padre, nunca mandou, e até tem sofrido muito por causa da rebeldia de muitos cristãos que querem ser mais papistas do que o Papa.

— Ó compadre, se me dá mais um; copito do tintinho, faça-lhe mais uma pergunta...

— Pois claro, homem. Beba e desembuche. As noites já chegam para dormir e tagarelar.

— É que num jornal qualquer eu li que estas mudanças das mulheres irem para a igreja em cabelo e comungarem de pé que era por atingirem a maturidade de cristãos adultos.

Que raio de coisa é essa?

— Olhe amigo, isso é uma treta como outra qualquer. São palavras de fogo de vista e mais nada.

O compadre sabe que as mulheres já há muito que querem ser iguais aos homens.

— Até vestem calças como os homens.

— Pois já, mas não é isso que eu quero dizer. Ter os mesmos direitos tudo tanto nos empregos como nas repartições.

E agora como os homens vão em cabelo para a igreja, elas também se julgam no mesmo direito de ir em cabelo.

— Ó compadre mas S. Paulo não mandava isso...

— Pois não, amigo; mas como elas vão ateimando, os padres vão-se calando, porque parece mal repreender as senhoras, porque, numa senhora, nem com uma flor se bate.

Quanto à comunhão de pé, também querem ser como os padres que também na missa comungam de pé.

Qualquer dia se aparecer alguma cachopa com mini-saia e seios à mostra também lhe dão a comunhão, porque não há nada que proíba.

Se das saias para baixo é permitido, porque não há-de ser permitido das saias para cima?!

— Ó compadre mais um copo à sua saúde. Sim senhor, assim é que é saber falar!

— Quanto à tal maturidade de cristãos adultos querem dizer que os cristãos agora já têm mais conhecimento da religião e podem fazer um certo número de coisas que antigamente não sabiam nem podiam fazer.

— Ah! assim já entendo.

— Mas meu caro compadre cá nas nossas aldeias como pode haver a tal maturidade de cristãos adultos, se cada vez há mais ignorância de doutrina? quantas são as famílias onde se lê o Evangelho? quantas são as famílias que cumprem habitualmente os mandamentos? Quantas serão as pessoas que não têm vergonha de rezar e de mostrar a sua fé?

Querem dar-lhes carta de cristãos adultos, sem saberem o Creio em Deus Pai, é passá-los para a Universidade, sem o exame da quarta classe.

— Ó compadre, fique-se com Deus, que são horas de me ir embora. Prá outra vez falaremos.

Rectificação

No ano de 1968, o sr. Domingos Alegria Henriques, do Casal d'Além (Vila Facaia) entregou 25\$00 para a Senhora da Graça e 25\$00 para o jornal da «Voz da Graça». Por lapso, estas ofertas não foram oportunamente publicadas no nosso jornal.

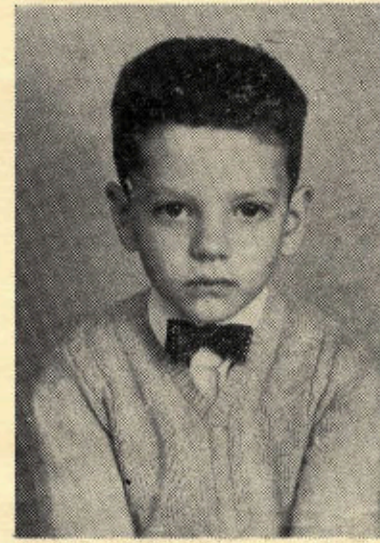
Com referência ao pedido para a Festa da Graça, no lugar dos Matos, faltou publicar no último n.º da «Voz da Graça» o nome da mordoma, menina Leontina Graça Nunes, pelo que lhe pedimos desculpa.

Por lapso cometido na tipografia, ficou incompleta a notícia dum baptizado, no jornal de Setembro último. Por tal motivo repetimos a publicação da notícia com a devida rectificação:

«No dia 24 de Agosto de 1969, foi solenemente baptizado, na Igreja Paroquial, Almerindo Jorge Nunes Joaquim, nascido no lugar de Al-tardo, em 18 de Julho deste ano, filho de José Joaquim e de Ilda Coelho Nunes.

Foram padrinhos António José Silva Graça e Cecília Conceição David, residentes no lugar de Al-tardo».

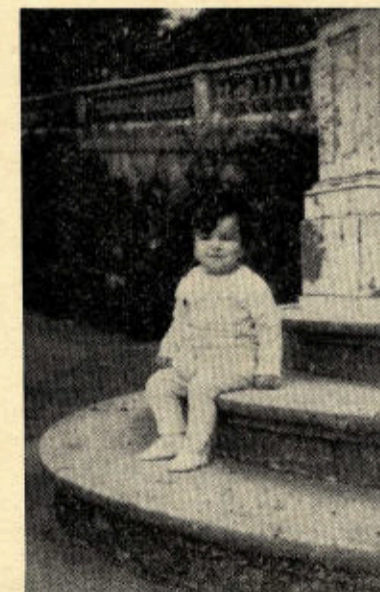
Os Avós oferecem aos três netinhos



João Manuel, filho de Manuel Jesus Nunes e de Maria Rosa Lurdes Nunes, ausentes na África do Sul, nasceu em Casal dos Ferreiros-Graça, a 27 de Novembro de 1960.



José Soares Nunes, filho de João Jesus Nunes e de Maria Isabel Soares Nunes, nasceu em Portimão, a 8 de Novembro de 1966.



António Manuel Rosa Nunes, filho de António Jesus Nunes e de Palmira de Jesus Rosa Nunes, nasceu em Amadora, no dia 20 de Novembro de 1967.

Estes três meninos, todos nascidos em Novembro, são netos do sr. António Nunes de Jesus e de sua esposa, Sr.ª Maria do Carmo Fernandes de Jesus, moradores no lugar de Atalaia Fundeira. Dedicam-lhes esta homenagem de carinho, desejando-lhes felizes dias de anos, na companhia de seus pais.

Notícia

A freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, tem agora novo Pároco, na pessoa do Rev.º P. Manuel Ventura Pinho, que já tomou posse.

Casamentos

Em 20 de Setembro celebrou-se o casamento de Carlos Alberto Lobato da Silva, de 23 anos, de Vila de Rei, filho de João Maria da Silva e de Maria Arminda, com Maria Adelaide Ferreira da Silva, de 20 anos, do Casal dos Ferreiros, filha de António Maria da Silva e de Ernestina da Conceição Ferreira.

Foram padrinhos João António Lobato e João Lopes Cortês, e madrinhas D. Maria do Rosário Lobato, de Moscovide, e Adelaide Conceição Ferreira, do Casal dos Ferreiros.

Em 21 de Setembro celebrou-se o casamento de José Rosa Nunes de 27 anos, do lugar da Agria (Pedrógão Grande), filho de José Nunes e de Maria Rosa, com Alda Oliveira da Silva, de 21 anos, dos Covais, filha de José Fonseca da Silva e de Lídia de Jesus Oliveira.

Foram padrinhos Adelino Oliveira David, de Caneças, e José Nunes, de Romão (Pedrógão Grande), madrinhas Alda Fonseca, da Várzea Redonda, e Isília Antunes da Silva do Pinheiro Bordalo.

Na Igreja Paroquial da Graça realizou-se o casamento de Nelson Ramo de 20 anos, do Covão do Lobo, concelho de Vagos, filho de Maria dos Anjos Ramos, com Aida Godinho Encarnação, de 18 anos, da Pereira-Graça, filha de João J. da Encarnação, falecido e de Cesaltina Godinho. Foram padrinhos Serafim Joaquim e Fausto da Encarnação.

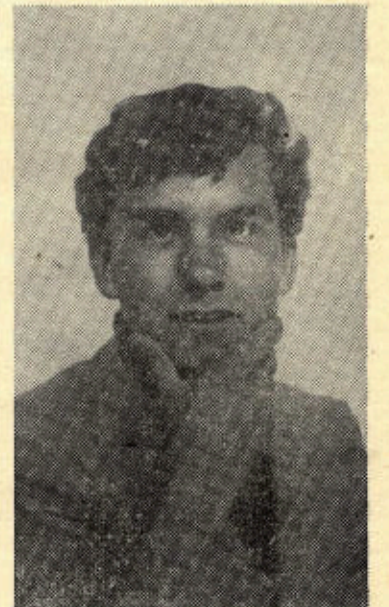
«Voz da Graça» apresenta sinceros parabéns.

Vindimas

As vindimas acabaram. Este ano a coisa correu mal. As uvas, uma foram vindimadas verdes, e outras já pôdres, em virtude do inverno começar mais cedo. E assim o vinho irá sair «água-pé» ou vinagre. Mas ainda assim, quando mal, nunca pior.

Aniversários Natalícios

O nosso assinante Abílio Dimis Encarnação, natural do Poço Negro, desta freguesia, filho de António Joaquim da Encarnação (António Ramallete), ausentes em França, festejou o seu 17.º aniversário, no dia 2 de Outubro corrente. Enviou-nos a sua foto e uma carta a dizer: — «Agradeço a «Voz da Graça», o nosso tão querido jornal que todos os meses no, vem dar imensa alegria. Apesar de ser



pequeno, tem muito valor para todos os graciosos ausentes nestas longínquas terras. Para Agosto, se Deus quiser, espero fazer uma visita à nossa tão querida terra natal, a Graça. Um grande abraço».